

As invasões bárbaras

A História julgou os Bárbaros severamente e os seus nomes enriqueceram as lendas como sinónimos de selvajaria e carnificina. Destruidores, por duas vezes saquearam Roma e depuseram o seu último imperador ocidental em 476. A própria palavra “bárbaro” denuncia o modo como o mundo civilizado considerou todos os invasores rudes e estranhos.

História do Homem nos últimos Dois Milhões de Ano

As invasões Vikings

Os terríveis guerreiros Vikings acabam de atacar várias igrejas na Galiza, atraídos pelos seus bens e tesouros.

Estas incursões nas terras cristãs do reino de Leão seguem-se aos assaltos que fizeram em várias cidades do reino dos Francos, onde deixaram um rasto de morte e de destruição.

Graças à resistência das tropas do rei asturiano Ramiro I, os piratas Vikings perderam muitos homens e barcos e debandaram. Diz-se que vão agora em direção a Lisboa.



Os Vikings eram um conjunto de povos originários da Escandinávia, do qual faziam parte os Noruegueses, os Dinamarqueses e os Suecos.

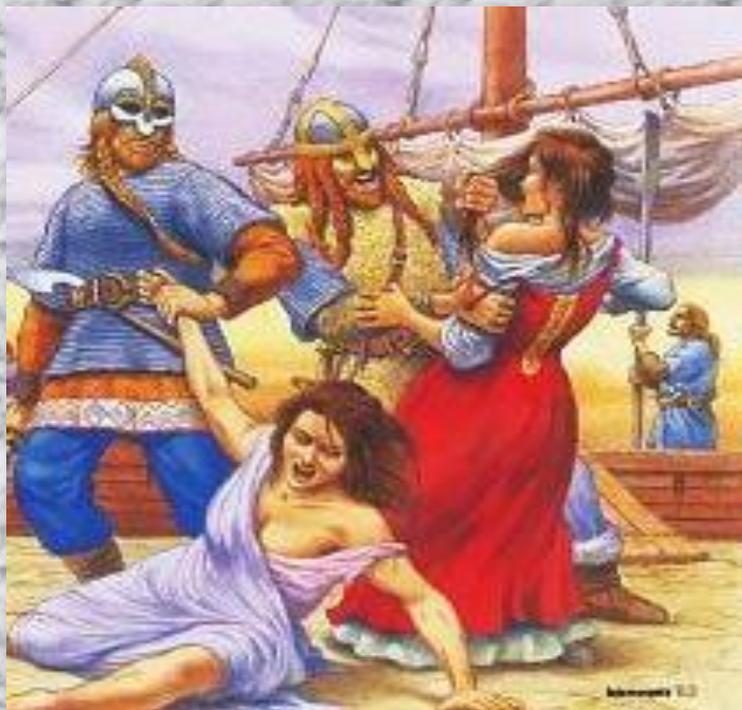


Caraterizavam-se pelo seu espírito guerreiro e violento, pela sua robustez física e pelo armamento que possuíam, composto por machados, espadas e punhais.



Entre os séculos VIII e X, movidos pelo aumento da população e por conflitos internos, foram responsáveis por frequentes ataques, no litoral norte e ocidental da Europa.

Aproveitando os seus barcos velozes e de casco baixo, que lhes permitia atacar de surpresa e penetrar pelos rios, incendiaram aldeias, pilharam cidades e mosteiros e fizeram inúmeros escravos



Entre os séculos VIII e X, os Vikings representaram um dos maiores terrores de qualquer povoação que se localizasse perto do mar ou da foz de um rio do Norte ou do Ocidente da Europa.

Multiplica-se o número de navios Vikings. Por todo o lado, os cristãos são vítimas de massacres, pilhagens, devastações e incêndios, Tomam todas as cidades por onde passam sem que ninguém lhes resista.

Ermentário Relatos (séc. IX)

Consequências das invasões:

- crise agrícola e comercial
- Ruralização da economia
- Aumento do poder e prestígio dos grandes senhores